



11º Simpósio de Ensino de Graduação

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es)

ISABELLA MARTINS

Orientador(es)

CARLOS ALBERTO FORNASARI

Resumo Simplificado

A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação sinovial. As superfícies envolvidas são o côndilo da mandíbula, o osso temporal e a mandíbula. As disfunções temporomandibulares (DTM) consistem em diversos sinais e sintomas envolvendo a ATM, são desequilíbrios envolvendo a articulação e a oclusão, juntamente com a ação desequilibrada dos músculos que a envolvem. Os sintomas incluem crepitação, limitação de movimento, dor na ATM e no pescoço assim como cefaleia, dor e zumbido no ouvido e alterações na postura da cabeça e coluna cervical. Problemas como estresse, tensão, má oclusão dentária e instabilidade articular são algumas causas das DTM. A eletroterapia provoca uma ação analgésica inibindo a ação dos nociceptores gerando diminuição da dor. Os recursos eletroterapêuticos mais utilizados pela fisioterapia para o tratamento das DTM são fototerapia, estimulação elétrica nervosa transcutânea, ultrassom, termoterapia e estimulação elétrica de alta frequência. Este trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa baseada em revisão da literatura sobre a eletroterapia para disfunções da articulação temporomandibular. A metodologia aplicada no trabalho foi avaliar, segundo a escala da Base de dados de evidência em fisioterapia (PEDro), a qualidade metodológica e a evidência clínica apresentada pelos estudos selecionados. Após a revisão da literatura, os artigos participantes do estudo, foram avaliados e pontuados segundo sua qualidade metodológica, pela escala de PEDro. Foram selecionados 31 artigos, porém restaram apenas nove para serem avaliados seguindo os critérios de inclusão e exclusão, pois foram encontrados durante a pesquisa poucos trabalhos publicados com o tratamento de eletroterapia. A escala PEDro tem por objetivo qualificar artigos científicos através de critérios avaliativos que recebem uma pontuação que pode variar entre zero a dez pontos, sendo zero artigo de menor justificativa científica e relações custo benefício e dez de maior, respectivamente. O resultado encontrado após a avaliação dos artigos mostrou uma média de pontuação igual a seis, visto como uma média baixa, demonstrando que os artigos selecionados apresentam um rigor científico de baixa qualidade nas metodologias. O cumprimento dos critérios de intenção de tratamento, assim como, os resultados positivos obtidos, aumentam a validade dos estudos, sendo cumprida em todos os artigos. O baixo escore médio obtido pela escala de PEDro, não indica que o tratamento não seja eficaz, lembrando que os resultados apresentados foram todos positivos, porém, indica que a utilização metodológica dos mesmos não foi suficiente para alcançar boas pontuações dessa escala. O presente trabalho de revisão mostrou que o número de artigos publicados para o tratamento das disfunções temporomandibulares utilizando a eletroterapia é baixo, a pontuação média, igual a seis foi considerada baixa na escala de PEDro que para a área da fisioterapia é considerada útil na avaliação da qualidade metodológica para estudos experimentais.